



JÁ VAI TARDE

Após cinco mandatos e 10 anos à frente da Assembleia Legislativa da Bahia, Marcelo Nilo viu seu plano de se tornar o Ramsés — em alusão ao sexto mandato que era dado como certo — ir por água abaixo. O Homem de Antas acreditou até o fim, mas terminou abandonado até por aqueles que se diziam aliados e perdeu a cadeira para Angelo Coronel. Págs 4 e 5

Boca quente

MORRERAM ABRAÇADOS

A bancada petista saiu enfraquecida ao apoiar até o fim a candidatura de Nilo para a presidência da Assembleia. Capitaneados por Rosenberg Pinto e sem o aval de Rui Costa, os petistas morreram abraçados com o Homem de Antas e não terão assentos na Mesa Diretora. Agora, tendem a se isolar na Casa.



tácio moreira/metropress

PAGANDO O PREÇO

Mesmo com a debandada dos colegas de Casa, a deputada Fabíola Mansur (PSB) bateu o pé e disse que ficaria com Nilo até o fim. Outro que morreu abraçado com o quase Ramséis foi o Pastor Sargento Isidório (PDT), que deve pagar um preço caro pela rebelião: ser expulso do PDT.



tácio moreira/metropress

ARRUMA A MALA

Marcelo Nilo se ocupou, entre outras coisas, em mandar tirar seus pertences do super gabinete. Mas, mesmo derrotado, ele permaneceu arrogante, garantindo que não iria desistir do pleito e que contava com 38 votos. Mais uma para a imensa lista de Marcelinho!

LUTA DE QUINTA

Beirou o ridículo a troca de socos entre os deputados Alex Lima (PTN) e Fabricio Falcão (PCdoB) no gabinete de Nilo. Lima, também conhecido como “Pitbull de Nilo”, recebeu Falcão aos gritos de “traidor”.



divulgação



tácio moreira/metropress

VIVENDO NA PLANÍCIE

Sem seguranças, carros, Redas e afins, os colegas diziam, em alto e bom som, que a única saída para Nilo fugir da planície era implorar uma secretaria para Rui Costa.

PEIXE MORRE PELA BOCA

Alguns deputados opositoristas diziam, nos corredores da Casa, que Nilo perdeu apoios, o que culminou na desistência de sua candidatura porque “falou demais”.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Matheus Morais e Matheus Simoni**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Vai ficar na vontade?

Delivery de pizzas, filés, massas e saladas

Pituba 3013 6677 Ondina 3332 6677

Rua Miguel Navarro y Canizares, 423, Pituba || Rua Professor Sabino Silva, 822, Ondina



**Cantina
Volpi**

JOGADO ÀS MOSCAS

Parecia cena de filme o encontro de Angelo Coronel e Marcelo Nilo nos corredores da Assembleia. Já com a derrota sacramentada, sozinho e cabisbaixo, o homem de Antas se deparou com Coronel e uma tropa de mais de 20 pessoas. Não cumprimentou o oponente, parou apenas para falar com o deputado Luiz Augusto e a imprensa. Deprimente!

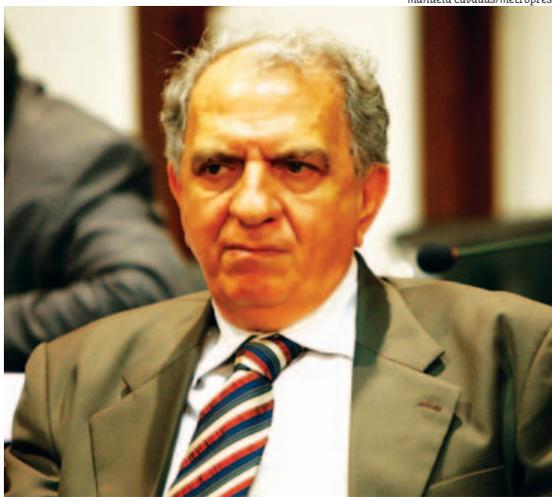
tácio moreira/metropress



MUY AMIGO

Além da debandada do PCdoB, outro golpe fatal sofrido por Nilo foi a traição do colega e amigo de longas datas, Reinaldo Braga. Convencido pelo filho, o prefeito de Xique-Xique, Reinaldo Braga Filho, o decano da Assembleia Legislativa não titubeou em pular do barco, já naufragado, do poliglota de Antas. Com um amigo desses...

manuela cavadas/metropress



MINEIRINHO COME QUIETO

Mineirinho come quieto é o vice-prefeito de Salvador: Bruno Reis (PMDB). Em outubro de 2016, ainda deputado estadual, Bruno começou a costurar a candidatura de Angelo Coronel. Vendo que a oposição não poderia ir sozinha, preservou um aliado forte: o senador Otto Alencar.

tácio moreira/metropress



OTTO MAIS FORTALECIDO

O senador Otto Alencar (psd) sai fortalecido da eleição na Assembleia Legislativa da Bahia. A reafirmação do poder de Otto veio através do deputado Angelo Coronel: é seu aliado político de muitos anos e se tornou presidente da Casa.

NOVO ISIDÓRIO

Dizem, nos corredores da Assembleia Legislativa da Bahia, que o deputado Samuel Júnior (PSC) é o novo Pastor Sargento Isidório (PSC) do Legislativo baiano: apesar de mais novo, já veio com todos os defeitos de fábrica. Mais um para a deputada Fabíola Mansur (PRB) criar inimidade!

OLHO COMPRIDO

O deputado federal e ex-prefeito de Camaçari, Luiz Caetano (PT), anda de olho comprido para a Secretaria de Educação do Estado. Dizem as más línguas que qualquer passo em falso do atual comandante da pasta, Walter Pinheiro, Caetano vai para cima. Abre o olho, Walter Cabeleira!

AMÉM, TIA?

Falando em cacique, no PRB baiano, quem não disser “amém” para a secretária de Promoção Social e Combate à Pobreza de Salvador, Tia Eron, pode se queimar na fogueira Santa de Israel. Ai de quem não glorificar de pé!



“Fora, Ramséis”

A saída de Nilo foi pedida em coro por colegas deputados. No 2 de Julho, o PSOL realizou um protesto à caráter, com direito à fantasia de Faraó e tudo para pedir a alternância de poder na Casa.

Servidores em coro

E o coro dos que pediam a saída do ex-presidente também tinha o apoio de servidores da Assembleia, que reclamavam a falta de ajustes salariais e a falta de um plano de cargos e salários.

O FIM DA ERA RAMSÉIS

Após cinco mandatos e 10 anos anos à frente da Assembleia Legislativa, Marcelo Nilo deixa a cadeira de presidente

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Matheus Morais**
 matheus.morais@metro1.com.br

Como se fosse um castelo de cartas, o reinado de 10 anos do faraó Marcelo Nilo, como presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, desmoronou em fração de minutos. Com tom arrogante, o quase Ramséis perdeu o comando do Legislativo Baiano para o amigo e vizinho de casa de veraneio em Guarajuba, Angelo Coronel (PSD), numa articulação polí-

tica silenciosa que envolveu a bancada oposicionista da Casa e muitas traições de parlamentares que se diziam “Nilistas de carteirinha”.

Assim como aconteceu na Câmara de Vereadores de Salvador, que optou pela alternância de poder, a Assembleia deixa para trás um período obscuro de sua história, encerrado da maneira mais melancólica possível: com um presidente solitário, desmoralizado e abandonado pelos correligionários.



Apesar de garantir apoios durante toda a eleição, Nilo perdeu força e decidiu deixar a disputa



PSOL levou um Faraó para o cortejo do Senhor do Bonfim e pediu a saída do quase vitalício Marcelo Nilo da presidência da Assembleia

LÍDER DA OPOSIÇÃO, LEUR LUTOU POR NILO

Agora líder da oposição na Assembleia Legislativa da Bahia, o deputado Leur Lomanto Jr (PMDB) foi um dos oposicionistas que resistiram a apoiar a candidatura de Angelo Coronel.

1º secretário de Marcelo

Nilo na última legislatura, Leur Lomanto Jr relutou o quanto pôde e votou contra o apoio da bancada de oposição ao Coronel. Acabou como voto vencido e teve que aceitar a aliança e o declínio do quase Ramséis.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

CORONEL: “SACUDIDA NA AL”

Novo comandante da Casa, Angelo Coronel prometeu uma “sacudida na Assembleia” durante sua gestão. “A intenção é ter uma estrutura técnica boa. O comodismo tem que acabar. Vamos dar uma sacudida. É uma nova

era. Vamos trabalhar para que a AL-BA tenha caráter, não vou fazer continuísmo”, declarou Coronel à Metrôpole. “Precisamos colocar as comissões para funcionarem, debater os projetos com isenção”, completou.

“Patrimônio triplicou”

Presidente estadual do PSOL, Ronaldo Santos, questionou a falta de transparência na Casa. “Em 10 anos, foram gastos mais de R\$ 3 bilhões sem nenhuma transparência e o patrimônio de Nilo triplicou”.

“Não tem como se eternizar”

Deputado pelo PSD, Alex Da Piatã disse que se reuniu com Nilo e explicou que seguiria o voto da legenda. “Eleição é isso mesmo, não tem como se eternizar”, disse.

CORONEL PROMETE ACABAR COM REELEIÇÃO

Novo presidente da Assembleia, Angelo Coronel (PSD) prometeu acabar com a reeleição, ato que deixou Nilo no poder por 10 anos e 5 mandatos consecutivos. “Isso já foi plataforma na nossa campanha e vamos implantar logo que eu assumir. Os colegas querem mudança, a sociedade

quer mudança e o nome de Coronel é Coronel Mudança. Um dos primeiros atos, quando eu reabrir os trabalhos, será colocar o projeto de acabar com a reeleição”, disse.

Coronel prometeu ainda uma Assembleia “transparente” e garantiu que vai abrir a caixa-preta da Casa.



APOIO NEM MESMO DO PSL

Quando deixou o PDT, em 2015, brigado com o presidente do partido, Félix Jr, Marcelo Nilo quis uma legenda para chamar de sua e arrotou grandeza ao dizer que só iria para um partido onde fosse “cacique”. Tanto fez que conseguiu: tornou-se presidente e dono do PSL

na Bahia e, com ele, levou mais sete deputados estaduais. Quando mais precisava dos colegas de partido para apoiá-lo, Nilo foi traído por todos, inclusive pelo amigo e conselheiro Reinaldo Braga. O único a não abandonar o barco foi o deputado Euclides Fernandes.



Deputado Angelo Coronel prometeu abrir a caixa-preta da Assembleia e divulgar informações como número de redas, por exemplo



Nilo conduziu a votação na Assembleia após abrir mão da disputa contra Angelo Coronel

A LISTA DE DERROTADOS JUNTO COM NILO

De olho em vagas na mesa diretora da Assembleia Legislativa da Bahia, a bancada petista, comandada por Rosemberg Pinto e composta por desafetos de Nilo, como a deputada Luiza Maia, foi a grande derrotada no pleito.

Além dos petistas, o PSB, da senadora Lídice da Mata, foi aliado de primeira hora de Marcelo Nilo e também morreu abraçado com o ex-todo poderoso do Legislativo estadual.



Marcelo Nilo deixou a cadeira de presidente e levou com ele apoiadores do seu mandato

OS VITORIOSOS DO PLEITO

Presidente do PSD na Bahia, o senador Otto Alencar foi o grande vitorioso na eleição para presidência da Assembleia. Além de comandar a UPB e mais de 80 prefeituras em todo o estado, com o triunfo de Coronel, Otto se consolidou como o nome mais impor-

tante e poderoso da base de Rui Costa. O prefeito de Salvador, ACM Neto e o próprio governador também foram decisivos para a vitória de Coronel: Neto e seu vice, Bruno Reis, na articulação política que viabilizou o apoio da oposição; Rui ao não interferir na disputa.

“A intenção é ter uma estrutura técnica boa. O comodismo tem que acabar”

– Angelo Coronel, presidente da AL-BA

HERANÇA MALDITA NA ILHA

Atual prefeito de Vera Cruz recebeu uma cidade completamente devastada pela administração de Magno do PT. E o pior: a má gestão não é o único problema deixado pelo ex-gestor

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Não é preciso atravessar os 30 km que separam Salvador de Vera Cruz, na Ilha de Itaparica, para saber os malfeitos do ex-prefeito Magno do PT. A herança maldita do ex-gestor já é conhecida em toda a Bahia e fez com que o atual administrador do município, Marcus Vinícius Gil (PMDB), decretasse situação de emergência pelo prazo de 60 dias.

E as acusações não são poucas: extravio de documentos,

precarização da saúde e um rombo nos cofres do município são só algumas delas. “Quando assumimos, eu tive que ir até a delegacia fazer um boletim de ocorrência. Toda a documentação de 2016 — processos de pagamentos e contratos — foi extraviada pelo Magno do PT. Nós aproveitamos os servidores efetivos que continuam, chamamos os que trabalhavam na contabilidade e questionamos. Eles disseram: ‘Foi a secretária de educação que mandou’. Ironicamente, a secretária é a esposa do ex-prefeito”, denunciou.

“Processo de pagamentos e contratos de 2016 foram extraviados pelo Magno do PT”

— Marcos Vinícius, prefeito Vera Cruz

DOCUMENTOS EM CARRO DE MÃO

Além de sem acesso a dados de contratos e pagamentos feitos na gestão anterior, o atual prefeito também encontrou barreiras físicas para assumir o mandato. “Ele sequer foi na posse, que é uma tradição. Ele não apareceu para entregar as chaves, nós tivemos que contratar um chaveiro para abrir

algumas salas”, lembrou. De acordo com o prefeito, uma decisão judicial ordenou que a documentação fosse devolvida. “O juiz da comarca deu uma liminar, ele não recebeu a liminar no primeiro dia. Quando recebeu, começou a devolver essa documentação em carro de mão”, contou



Falta de coleta de lixo eficiente faz com que o lixo fique espalhado pelas vias da cidade e se torne vetor para doenças como a dengue

VERA CRUZ TEM HISTÓRICO DE ABANDONO, FALTA DE INFRAESTRUTURA E VIOLÊNCIA

A **Metrópole** esteve em Vera Cruz diversas vezes durante o mandato do ex-prefeito e flagrou a falta de infraestrutura, de segurança e de saúde para os moradores. Os problemas são tantos que fica até difícil enumerar o que é mais urgente na cidade, comandada por oito anos por Magno do PT. “Estradas estão totalmente danificadas e não é por conta do período de chuva porque são problemas antigos que vêm se arrastando”, contou a líder dos moradores de Vera Cruz na época, Lenise Ferreira. A **Metrópole** procurou o ex-prefeito, mas ele não foi encontrado até o fechamento dessa matéria.



Com estradas esburacadas e sem conservação adequada, a Ilha tem afastado turistas

6 ANOS

Foi o tempo que durou a administração de Magno do PT em Vera Cruz

R\$ 6 MI EM DÍVIDAS COM O INSS: “GRANDE ESPERTEZA”

A análise das contas do município mostrou que Magno do PT, segundo o atual gestor, não pagava o INSS patronal, o que gerou um débito de quase R\$ 6 milhões em INSS.

“Ele simplesmente se dirigiu à Receita Federal no final de dezembro e parcelou em nome do município

para começar a pagar em parcelas de R\$ 100 mil. Nos próximos 60 meses, o município vai ter esse gasto, ele fez essa grande esperteza. Ainda tem débito com Coelba, Embasa, diversos fornecedores de eventos”, disse Marcos Vinícios ao **Jornal da Metrópole**.



Com o rombo nos cofres públicos, deve faltar dinheiro para manter serviços básicos de saúde

TURISMO É UM DOS MAIS PREJUDICADOS

E não é só o morador que sofre os efeitos da má administração. Com inúmeros atrativos naturais, Vera Cruz tem castigado também os turistas. O terminal das lanchas, que funciona em Mar Grande, estava em obras, mas uma decisão judicial paralisou as melhorias. “O prefeito anterior fez uma negociação com a empresa, a de que ela construiria quiosques na praça de Mar Grande. Essa ação foi movida por moradores porque esses bares ficariam na frente das residências”, explicou o atual prefeito.



Obra do terminal das lanchas, em Itaparica, foi paralisada por decisão da justiça

OBRA RETOMADA ATÉ O CARNAVAL

Assim como os moradores, o atual prefeito também é contra os quiosques. Segundo o gestor, o embargo será retirado e a obra do terminal deve ser retomada até o Carnaval.

Gerente de unidade do consórcio Socicam, o qual admi-

nistra a obra, Gustavo Andrade explicou que uma audiência, prevista para os próximos dias, deve definir a data de retomada. “Tivemos uma reunião com a prefeitura, onde fomos entender o que está acontecendo”, disse.

“Construiríamos 3 quiosques e assim estávamos fazendo”

DO NADA PARA LUGAR NENHUM

Mal conservadas e pouco explicativas, placas de Salvador irritam baianos e confundem turistas

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Elas deveriam guiar baianos e turistas pelas ruas da cidade, mas as placas de Salvador dão um verdadeiro nó na cabeça de qualquer um. Mal conservada e nada explicativa, a sinalização pode causar acidentes e, ao invés de ajudar, serve mais para complicar o trânsito da cidade.

Nas principais ruas e avenidas, é comum encontrar placas vandalizadas, cobertas por árvores ou totalmente apagadas. A questão é alvo de tanta reclamação que o **Jornal da Metrôpole** ouviu a opinião de especialistas em urbanismo e trânsito sobre os casos mais bizarros com os quais o motorista é obrigado a se deparar em Salvador.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

NEM VISÃO DE RAIO-X DÁ JEITO



“A norma exige que a placa e a letra tenham determinado tamanho para que sejam de fácil visualização em velocidade”

– Rodrigo Dantas , Arquiteto Urbanista

PLACA DEPOIS DA ENTRADA



“Essas placas são, tecnicamente, totalmente fora de um contexto de sinalização”

– Elmo Felzemburg, Engenheiro especialista em Trânsito

FALTA DE VISIBILIDADE ATRAPALHA



“Se a placa informa Itapuã, Aeroporto e BR-324, ao chegar na Pituba, você não tem um direcionamento”

– Rodrigo Dantas , Arquiteto e Urbanista

EQUIPAMENTO ESCONDIDO



“É preciso que se faça um plano mais completo de sinalização e orientação”

– Elmo Felzemburg, Engenheiro especialista em Trânsito

CONFUSÃO PARA O TURISTA



“No aeroporto você sai naquele complexo viário que é super difícil para quem é da cidade. Imagina para quem não é!”

– Rodrigo Dantas, Arquiteto e Urbanista

MAIS CONFUSO IMPOSSÍVEL-



“Quando você vê uma placa de ‘BR-324’, jamais você vai chegar à BR. Ela não te orienta a chegar, de fato, no destino”

– Elmo Felzemburg, Engenheiro especialista em Trânsito

VANDALISMO PIORA TUDO



“Além de não ter placa, você não tem sinalização de piso. Não há faixas numeradas”

– Rodrigo Dantas, Arquiteto e Urbanista

SALVADOR

BOA PRAÇA

04 E 05 DE FEVEREIRO

PRAÇA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

APÓCIO: Metrópole, DEVISSA, SHOPPING DA BAHIA, SALTUR

REALIZAÇÃO: SALVADOR PREFEITURA, PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

HISTÓRIA REVIGORADA

Instituto do Cacau, único imóvel público de Salvador em arquitetura Bauhaus, será revitalizado nos próximos meses

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br



Parece que agora a tão esperada revitalização do Instituto do Cacau vai sair do papel. De acordo com a Secretaria da Administração (Saeb), o edital de licitação que vai escolher a empresa responsável pela primeira etapa da obra foi publicado no dia 17 de janeiro.

Mas, de acordo com o diretor de edificação da Superintendência de Patrimônio

do Estado, Anísio Costa, no primeiro momento, a obra será feita apenas no andar que foi atingido pelo incêndio de 2013. “A empresa vai fazer a recuperação estrutural do último pavimento do Instituto do Cacau, que foi atingido pelo incêndio. É uma primeira etapa das obras de requalificação”, explicou ao Jornal da Metrópole.

Um incêndio, em 2013, destruiu a estrutura do prédio



Estrutura danificada pelo fogo permanece escorada e causa desconfiança a quem circula pelo local, no bairro do Comércio, em Salvador

REVITALIZAÇÃO NO ÚLTIMO ANDAR DEVE SER CONCLUÍDA EM 10 MESES, DIZ SAEB

Segundo o diretor de edificação da Superintendência de Patrimônio do Estado, Anísio Costa, a primeira etapa da obra deve ser concluída ainda em 2017. “A abertura das propostas está prevista para o dia 20 de fevereiro. A partir daí, têm-se os prazos legais de recursos, (se acontecer) e, após o prazo

de conclusão do processo licitatório, o prazo de execução da obra é de 10 meses”, afirmou.

De acordo com a Saeb, o critério de seleção da empresa que vai atuar na revitalização será o menor preço. “Cabe à empresa vencedora a apresentação de plano estratégico para a remoção de todo o entulho”.



SEGUNDA ETAPA AINDA NÃO TEM PRAZO

Questionado sobre as outras áreas do edifício projetado em 1932 pelo arquiteto alemão Alexander Buddeus, o diretor afirmou que ainda não existe um prazo para a revitalização. “As outras etapas, os projetos ainda estão em elaboração, porque, como o prédio é tombado pelo IPAC, isso está sendo

elaborado e submetido à apreciação do IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia) e do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) também”, completou.



Depois de quatro anos de muita espera, o prédio histórico projetado em 1932 que abriga o Instituto do Cacau vai começar a ser revitalizado pelo governo do estado através da Secretaria de Administração

MUSEU DO CACAU DEVE DEIXAR O PRÉDIO

No primeiro andar do Instituto, que é de propriedade da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), funcionou, até junho desse ano, o Museu do Cacau.

Mas, de acordo com a Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária do Estado da Bahia (Seagri), o museu deve deixar o local. Apesar de já existir o diálogo com a secretaria de Cultura, ainda não há a definição de um novo espaço para abrigar o museu.



O prédio do Instituto foi, durante muito tempo, o edifício mais tecnológico do mundo

INSEGURANÇA TEM PÉSSIMOS EFEITOS COLATERAIS. BLINDE SEU CARRO.

71 3379 8001 SBIBLINDAGENS.COM.BR

SBI BLINDAGENS



ERÙ-IYÁ!

NA BAHIA, SAUDAR A BOA-FÉ É SAUDAR A DIVERSIDADE. SAUDAR OS RITOS AFRO-BAIANOS. É ENCANTAR O VISITANTE MOSTRANDO QUE A NOSSA PRAIA É CULTURA, AS BELEZAS NATURAIS, O CARINHO ESPONTÂNEO DA GENTE. ODÓ-IYÁ, YEMANJÁ! O PRESENTE MAIOR É A MULTIDÃO COMPONDO ESSE TAPETE BRANCO QUE SE AGITA NA BEIRA D'ÁGUA, SÓ PARA TE SAUDAR.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL

2 DE FEVEREIRO